SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS
Programa de Pós-Graduação em Geografia
Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação Geográfica

Projeto de mobilidade internacional:

O ESTUDO DO ESPAÇO LOCAL E SUA REPRESENTAÇÃO, A PARTIR DA PRODUÇÃO DE ATLAS ESCOLARES NO BRASIL E MOÇAMBIQUE

Instituições Proponentes:

- Instituição Brasil: Universidade Federal de Goiás (Instituto de Estudos Socioambientais - IESA e Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGG)
- Instituição Moçambique: Universidade Pedagógica de Moçambique (Departamento de Geografia – Curso de Licenciatura em Geografia)

Introdução e justificativa

O presente projeto tem por objetivo desenvolver bases teóricas e metodológicas para a construção e utilização de material cartográfico pelos professores do Ensino Fundamental no Brasil e Ensino Básico em Moçambique, que possibilite o incentivo do uso da linguagem gráfica no ensino a partir da mobilidade docente, discente, palestras, mini-cursos, projetos de extensão e pesquisa. O intercâmbio entre as instituições deverá despertar nos docentes e discentes de graduação e pós-graduação a importância da utilização da leitura e mapeamento da realidade pela linguagem cartográfica.

O estudo do lugar faz parte dos conteúdos de Geografia programados para o Ensino Fundamental no Brasil e Ensino Básico em Moçambique. No Brasil, as Políticas Públicas Educacionais, constituídas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e Lei de Diretrizes e Bases (LDB) enfatizam que um dos objetivos do Ensino Fundamental na formação básica do indivíduo, é desenvolver a compreensão de seu ambiente natural e social,

bem como o conhecimento do lugar e as transformações que nele vem ocorrendo durante o tempo. De igual modo, o objetivo do Ensino Básico, em Moçambique, é de tornar o ensino mais relevante, garantindo que a criança conheça o meio em que vive.

No artigo 26 da LDB, consta que "os currículos do Ensino Fundamental e Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela" (BRASIL, 1996). Os PCN's destacam que: "a paisagem local e o espaço vivido são as referências para o professor organizar seu trabalho" (BRASIL, 1997, p. 87). Um dos objetivos da Proposta Curricular do Ensino Básico (PCEB) de Moçambique é "formar cidadãos capazes de contribuir para a melhoria da sua vida, a vida da sua família, da comunidade e do país, partindo da consideração dos saberes locais onde a escola se situa. Para tal, os programas de ensino devem prever uma margem de tempo para introdução de conteúdos locais que se julgar relevantes para inserção adequada do educando na respectiva comunidade" (MOÇAMBIQUE, 2003, p. 27). Diante desses contextos, entende-se que o professor deve detalhar os lugares por meio do ensino com imagens e da representação de lugares, tanto próximos como distantes.

Nesse sentido, os Atlas escolares constituem materiais didáticos interessantes no ensino de Geografia, na medida em que localiza, representa e contribui na leitura e análise espacial de lugares distintos. Além de serem utilizados nas aulas de Geografia pelos alunos do Ensino Fundamental e Básico, podem também, ser abordados em outras disciplinas, numa proposta de trabalho interdisciplinar. As noções básicas de Geografia constituem-se num alto potencial formador do raciocínio lógico do indivíduo, que pode ser chamado de raciocínio espacial. Portanto, aprender Geografia não significa, simplesmente, memorizar nomes, mas, perceber, entender e apropriar-se do mundo em que se está inserido por meio da compreensão das relações sociais e espaciais de seu cotidiano.

Para contribuir com esse processo de aprendizagem torna-se fundamental desenvolver materiais que potencializem a participação dos alunos e professores. Nesse caso, os Atlas escolares municipais são um exemplo pertinente para integrar os conhecimentos geográficos e cartográficos com uma ação mais integrada dos docentes e estudantes na construção desse material didático.

Além disso, a Cartografia é elemento fundamental do Atlas e instrumento que possibilita a construção de conceitos geográficos, representando indiscutível importância no Ensino Fundamental. Para que o aluno consiga estabelecer significado no aprendizado do espaço geográfico, é necessário que se aperfeiçoe a aquisição do conhecimento da realidade, bem como a compreensão e utilização das representações espaciais. Espera-se, como isso, também, desenvolver no estudante um olhar mais atento às dinâmicas espaciais do espaço local.

Dentro do que prevêem os PCN's e o PCEB, os Atlas escolares apresentam uma proposta mais ampla do que simplesmente os Atlas geográficos. Eles propõem um trabalho conjunto de formação, não somente do aluno, mas também do professor. Os Atlas escolares trazem linguagens gráficas e conteúdos adaptados ao nível de ensino a que se destinam, bem como às especificidades da realidade local. A elaboração de Atlas escolares municipais constitui-se numa proposta construtivista, uma vez que parte do princípio de que o aluno e o professor vão "aprender fazendo". Trata-se de um material interativo, que possibilita e incentiva a pesquisa pessoal e esclarece ao professor e ao aluno a importância de sua participação na construção do saber. Exemplo disso foi a elaboração e publicação do Atlas Escolar Municipal de Trindade/Goiás, município que pertence à Região Metropolitana de Goiânia, que veio contribuir com a melhoria do ensino de Geografia no Ensino Fundamental naquele local.

É importante destacar que este projeto está integrado à Rede de Pesquisa em Ensino de Cidade (REPEC), iniciada em 2007 e coordenado pelos docentes do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica (LEPEG), do Instituto de Estudos Socioambientais (IESA), da Universidade Federal de Goiás (UFG). Essa rede tem como característica o desenvolvimento de estudos e pesquisas com o objetivo de compreender as transformações ocorridas na Região Metropolitana de Goiânia (RMG), além de buscar uma maior aproximação da relação da Universidade com as escolas da RMG por meio da realização de grupos de estudos e na produção de material didático, sendo composta tanto por professores da UFG, UEG (Universidade Estadual de Goiás), PUC-Goiás (Pontifícia Universidade Católica), professores de Geografia de escolas públicas da RMG e alunos pós-graduandos e da graduação da UFG. Nesse sentido, a produção do Atlas escolar municipal seria mais um recurso que potencializaria o estudo da escala local.

Objetivo geral

Investigar o processo formativo do professor do Ensino Fundamental I e do Ensino Básico, que atua na rede pública de ensino, bem como a construção dos saberes geográficos, a partir da mediação com os Atlas escolares municipais de Goiânia/Brasil e de Maputo/Moçambique.

Objetivos específicos

Organizar um conjunto de informações atualizadas e georeferenciadas de Goiânia e de Maputo, dentro de uma sistematização gradativa do conhecimento, para a elaboração dos atlas escolares; Construir um banco de dados digital em Sistema de Informações Geográficas (SIG); Analisar, tratar e interpretar dados provenientes de observações, de registros estatísticos ou de qualquer outra fonte de informação; Elaborar, com apoio de professores da rede pública de ensino, um Atlas escolar que permita ao aluno e ao professor, perceber, representar e conhecer o espaço geográfico em que está inserido, numa visão curricular regional e contextualizada; Pesquisar em materiais didáticos utilizados no Ensino Fundamental I e Ensino Básico, as diferentes formas de abordagem, de caráter geográfico, existentes sobre Goiânia e Maputo; Contribuir com a formação continuada dos professores envolvidos no trabalho com o material; Avaliar, através de oficinas temáticas, os saberes geográficos dos professores do Ensino Fundamental I e Ensino Básico; Ampliar a parceria com as instituições envolvidas, no desenvolvimento de pesquisa sobre o Ensino de Geografia; Divulgar os resultados da pesquisa, através dos Atlas escolares, em eventos científicos e periódicos, bem como em debates com os professores do Ensino Fundamental I e do Ensino Básico.

Metodologia

Para o presente projeto propõe-se, inicialmente, a realização de um levantamento bibliográfico, no qual serão consultados os referenciais teórico-metodológicos, focados em Cartografia escolar, formação de professores e ensino de Geografia.

Também será realizado levantamento de dados atualizados de Goiânia e de Maputo para a elaboração dos Atlas, bem como a organização de um banco de fotografias. Os aspectos a serem considerados no levantamento de dados gerais, são: área (km^2), latitude, longitude, clima, relevo, temperatura, altitude, precipitação pluviométrica, tipo de solo, tipo de vegetação, população, estabelecimentos econômicos, espaços culturais, áreas de lazer,

pontos turísticos, tipos de transporte, rodovias federais, estaduais e municipais, fronteiras municipais, atividades econômicas, potencialidades de investimento, dentre outros. Além do levantamento de dados, serão realizadas análise, tratamento e interpretação dos mesmos.

Importante considerar que a proposta de elaboração dos Atlas não é trazer os dados prontos, mas possibilitar o acesso a informações atualizadas e levar o aluno e o professor a formar opiniões e tomar atitudes, como cidadão responsável, através do conhecimento do espaço no qual vive.

Os Atlas escolares serão elaborados, atendendo às demandas gerais dos lugares a serem representados. O atlas será composto de 3 partes:

Nas primeira e segunda parte, apresenta-se inacabado um conjunto de pranchas (páginas) sobre a cidade e as localidades rurais. Os professores da rede pública de ensino têm participação efetiva no processo de construção do conhecimento porque, em cada prancha, são convidados a buscar respostas, pesquisar informações complementares e verificar a exatidão daquelas apresentadas na prancha. As pranchas podem servir de suporte para um trabalho diferenciado e atualizado sobre o lugar. Podem ser desenvolvidas pesquisas paralelas e complementares, sobre os assuntos tratados. Na terceira parte, são dadas orientações precisas de como trabalhar o atlas inserindo-o no contexto curricular, desenvolvendo pesquisas, organizando trabalhos em campo, elaborando questionários e diagramas.

Cronograma de execução das instituições envolvidas na proposta

ATIVIDADES	PERÍODO																							
	Ano 1												Ano 2											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Submissão de calendário para as missões de trabalho e de estudos	x	x																						
Discussão e definição das matrizes teóricas e metodológicas	x	x																						
Levantamento e revisão bibliográfica	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Visita do coordenador do projeto em Moçambique			x									x			x								x	
Mobilidade dos grupos de trabalho da equipe brasileira para Maputo						x	x								x	x								
Organização de um conjunto de informações, atualizadas e georeferenciadas, de Goiânia e de Maputo							x	x	x	x						x	x	x	x					
Análise, tratamento e interpretação de dados provenientes das observações, de registros estatísticos ou de quaisquer outras fontes de informação, em Maputo							x	x	x	x						x	x	x	x					
Elaboração e diagramação das pranchas dos atlas de Maputo									x	x	x	x							x	x	x	x		
Reuniões e seminários internos em ambas as instituições			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Recepção do grupo de Moçambique em mobilidade no Brasil									x	x									x	x				
Análise, tratamento e interpretação de dados provenientes das observações, de registros estatísticos ou de quaisquer outras fontes de informação, em Goiânia							x	x	x	x						x	x	x	x					
Elaboração e diagramação das pranchas dos atlas de Goiânia									x	x	x	x						x	x	x	x			
Elaboração do relatório final																				x	x	x	x	x

Referências bibliográficas

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais; Geografia (5ª a 8ª séries). Brasília, MEC/ SEF, 1998. 156p.

BUENO, Míriam A. **Atlas escolares municipais e a possibilidade de formação continuada de professores:** um estudo de caso em Sena Madureira/AC. Campinas: Unicamp, 2008. Tese de doutorado.

____. Atlas escolares municipais como mediadores no processo de construção de conceitos geográficos: uma trajetória entre o conhecimento cotidiano e o conhecimento científico. In: **Anais do** 7º Encontro Nacional de Prática de Ensino de Geografia. Vitória/ES, 2003.

LE SANN, Janine Gisele; SILVA, Míriam Aparecida Bueno da; MOURA, Ana Clara Mourão. **Atlas escolar de Gouveia.** Diamantina: EPIL, 1997.

MOÇAMBIQUE. Plano Curricular do Ensino Básico. Maputo: INDE/MINED, 2003.

PANZERI, C.G. (org.). **Formação continuada de professores em Educação Ambiental:** uma proposta metodológica. Rio Branco: SOS Amazônia, 2007.

PASSINI, Elza Y. **Alfabetização cartográfica e o livro didático:** uma análise crítica.Belo Horizonte: Editora Lê, 1994.

SIMIELLI, M. E. R. **O mapa como meio de comunicação:** implicações no ensino de Geografia do 1º grau. São Paulo, FFLCH - USP, 1986. 205p. Tese de doutorado.